



## Rlbanho POR LUCA



www.diariodoalentejo.pt

Hoje, sexta-feira, espera-se céu muito nublado em toda a região. A temperatura vai oscilar entre os nove e os 24 graus centígrados. Amanhã, sábado, também são esperadas algumas nuvens e no domingo podem cair alguns aguaceiros.



José Mattoso homenageado pelo Campo Arqueológico

# Mértola é “um pequeno foco de ação correta”

O historiador José Mattoso foi recentemente homenageado num encontro científico em Mértola sobre acervos patrimoniais, em que foi dado especial relevo ao tratamento documental de que está a ser alvo a sua biblioteca pessoal, doada ao Campo Arqueológico e que será em breve integralmente disponibilizada *on line*. Um trabalho que deixa o investigador “muito satisfeito” e convicto de ter deixado o seu legado no sítio certo.



## José Mattoso

79 anos, natural de Leiria

Entrou para o mosteiro beneditino de Singeverga em 1950 e doutorou-se em História Medieval pela Universidade de Lovaina em 1966, tendo regressado à vida laica em 1970. Prémio Pessoa em 1987, dirigiu uma História de Portugal que ainda é uma referência, sobretudo para quem queira entender o processo de tomada de consciência da identidade nacional. Foi professor universitário, dirigiu a Torre do Tombo, e fixou residência em Mértola durante mais de uma década, na Horta da Malhadinha, propriedade que doou ao Campo Arqueológico, juntamente com a sua biblioteca pessoal, um fundo de cerca de 15 mil documentos especializado em História Medieval.

acho que é isso que afinal dá sentido à vida. Mas é qualquer coisa de difícil encontrar as orientações certas nessa confrontação, para que não haja nem pessimismo, nem dramatismo. Para que seja qualquer coisa simples e clara, como é o destino de todas as pessoas que vivem.

Neste momento desempenha alguma função na vida pública?

Não, felizmente. O último que tive foi na Fundação para a Ciência e Tecnologia, como presidente do conselho consultivo para as Ciências Sociais e Humanas. O professor Senteiro acaba de me pedir mais uma colaboração, num campo mais simbólico do que real, e receio mesmo que não tenha condições de saúde para poder realizar qualquer função significativa.

Doou a sua biblioteca pessoal ao Campo Arqueológico de Mértola sem impor quaisquer condições. Como vê o tratamento que lhe está a ser dado, tal como foi exposto neste encontro?

Fico surpreendido porque não me parecia que pudesse ser um caso assim tão exemplar. O tipo de biblioteca que eu construí é o normal para um investigador qualquer na área das ciências humanas. Mas, por outro lado,

fico realmente muito satisfeito, porque foi uma equipa que tomou essa tarefa muito a sério, com uma dinâmica e objetivos muito firmes e muito combativos e não sei se isso teria sido possível noutro sítio se não aqui em Mértola, onde há uma tradição de militância, de gratuidade no trabalho que as pessoas fazem.

Como faz o confronto entre os portugueses de hoje e esse reino medieval que estudou?

Confesso que tenho alguma pena que aquelas esperanças todas que tivemos no 25 de Abril tenham ficado frustradas em termos de capacidade intelectual, de difusão do conhecimento e do saber como base para a organização social, para a construção nacional, das instituições. Acho que houve uma deriva e que os níveis mais altos de participação no poder não souberam difundir, criar estratégias de generalização do rigor, da capacidade de organização. Mas iniciativas como esta aqui em Mértola mostram que talvez haja pequenos focos de ação correta, adequada, e a minha esperança é que eles se alarguem.

A ligação afetiva a Mértola mantém-se, apesar de já não residir cá?

Absolutamente. Mantém-se e cresce, acho eu. **Carla Ferreira**

Despediu-se da vida académica em 2008, numa cerimónia aqui em Mértola. Abandonou em definitivo a investigação?

No sítio onde eu passei a viver não tinha livros e portanto não era sério que fizesse qualquer trabalho de investigação. Isso aconteceu de uma forma voluntária, sem nenhuma espécie de dramatismo. É muito simples que uma pessoa faça investigação enquanto pode; quando não pode, faz outras coisas.

Como ocupa os seus dias?

Hesito em responder. A fórmula simples seria rezar. Mas esse termo provoca grande desorientação por parte das pessoas. Poderia dizer então meditar, apreender o real, e preparar a morte. Schopenhauer, por exemplo, disse que aquilo que é próprio do homem é enfrentar a morte, e

## Mostra de Sopas do Alentejo na Ovibeja

Durante a próxima edição da Ovibeja vai decorrer a 1.ª Mostra de Sopas Tradicionais do Alentejo. A iniciativa encontra-se agendada para o dia 28, data em que cada participante revela a sua receita de eleição, que pode ir desde a tradicional açorda às sopas de tomate ou à poejada de bacalhau com feijão manteiga, entre muitas outras. A iniciativa encontra-se a cargo da Confraria Gastronómica do Alentejo, em colaboração com a organização da Ovibeja.

## Câmara de Sines atribui apoio de 50 mil euros ao Teatro do Mar

A Câmara Municipal de Sines aprovou o protocolo entre a autarquia e a Contra Regra – Associação de Animação Cultural/Teatro do Mar para o ano 2012 (março a dezembro). O protocolo estabelece um apoio de 50 mil euros da câmara à associação. A Contra Regra deverá garantir a estreia no concelho das novas produções da companhia, realizar um conjunto mínimo de apresentações dessas produções no concelho, promover várias atividades pedagógicas e de formação artística e participar nas atividades comemorativas organizadas pela autarquia.

## Santa Clara-a-Nova cede Museu Etnográfico a Almodôvar

A Câmara Municipal de Almodôvar e a Casa da Cultura de Santa Clara-a-Nova assinaram no final da semana passada o protocolo de colaboração que integrará o Museu Etnográfico Manuel Vicente Guerreiro na Rede de Museus de Almodôvar. Compete agora à autarquia “assegurar todos os aspetos relativos à gestão do museu, como a limpeza do espaço, a preservação do seu espólio, a renovação e divulgação das exposições patentes”, esclarece a câmara, adiantando que “com a integração deste museu, a Rede de Museus de Almodôvar passará a ser composta por três museus, o Museu da Escrita do Sudoeste, o Museu Severo Portela e o Museu Etnográfico Manuel Vicente Guerreiro, prevendo-se para um futuro próximo a abertura do Museu de Arte Sacra no Convento de Nossa Senhora da Conceição, que integrará também esta rede”.



30 MARÇO a 01 ABRIL

COLÓQUIOS | FEIRA GASTRONÓMICA E DE PRODUTOS REGIONAIS | CONCURSOS | EXPOSIÇÕES | CANTE | FADO

ENTRADAS LIVRES

